

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
Superintendência de Outorga e Fiscalização
Gerência de Fiscalização



**Relatório de Atividades de 2007 da
Gerência de Fiscalização - GEFIS**

Relatório de Atividades de 2007 da Gerência de Fiscalização - GEFIS

Amparada pelo disposto na Lei nº 9.433, de 1997, na Lei nº 9.984, de 2000 e no Decreto nº 3.692, de 2000, a ANA tem como uma de suas atribuições, fiscalizar os usos de recursos hídricos nos corpos de água de domínio da União. É uma atividade que pode ser definida como de comando e controle da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, através do monitoramento dos usos dos recursos hídricos, voltado à garantia dos usos múltiplos da água. Tem caráter preventivo e corretivo/repressivo, na medida em que estimula o cumprimento da legislação pelos usuários e, ao mesmo tempo, informa-os sobre os preceitos legais e os procedimentos administrativos para sua regularização.

Além de executar as atividades típicas de fiscalização, a GEFIS se empenha na elaboração e execução de alguns projetos de interesse para a ANA, no sentido de buscar a regulamentação dos sistemas de medição de vazão e de monitoramento da qualidade da água.

Um desses projetos é o que resultou no Contrato nº. 012/2005 assinado entre a ANA e a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em vigência até 31 de dezembro de 2007. As atividades realizadas por servidores dessa gerência, no âmbito da Comissão de Estudo Especial Temporária de Recursos Hídricos – CEET/ABNT visou à normalização dos diversos sistemas de medição de vazões e volumes de água bruta e de efluentes em condutos livres e forçados, incluindo, ainda, a padronização de nomenclatura. Os seguintes projetos de normas foram elaboradas/traduzidas pela CEET em 2007, constando como produtos finais no Processo ANA nº. 02501.00687 / 2003:

- NBR ISO 12765 – Medidores ultra-sônicos de tempo de trânsito para líquidos;
- NBR ISO 9826 – Calhas Parshal e SANIIRI;
- NBR ISO 4373 – Medição de vazão do fluxo de líquido em canais abertos - instrumentos de medição do nível de água;
- NBR ISO 5167 partes 1 a 4: Medidores por diferença de pressão;
- NBR ISO 4064 partes 1 a 3: Medidores para água fria, especificação, instalação e métodos de ensaio;
- NBR ISO 6817 e NBR ISO 9104 – Medidores eletromagnéticos;
- NBR ISO 5168 – Incertezas em medição de vazão;
- NBR ISO 4185 – Calibração para medidores de líquidos – métodos gravimétricos;
- NBR ISO 1438 – Medição de vazão do fluxo de líquido em canais abertos – tubos de Venturi;
- NBR ISO 3846 – Medição de vazão do fluxo de líquido em canais abertos – vertedores retangulares;
- NBR ISO 4360 – Medição de vazão do fluxo de líquido em canais abertos – vertedores triangular;
- NBR ISO 4362 – Medição de vazão do fluxo de líquido em canais abertos – vertedores trapezoidais;

- NBR ISO 6416 – Medição de vazão para líquidos em canal aberto – Medição de escoamento pelo método ultra-sônico (acústico);
- Projeto 04:005.10-27: Calibração em campo e avaliação de erros de estações de macromedição de água utilizando tubo de Pitot Cole;
- PROJETO 00:001.65-008: Gerenciamento do uso da água na agricultura irrigada - Avaliação de desempenho do uso da água na agricultura irrigada – Diretrizes;
- Projeto 00:001.65-006: Sistemas de medição de vazão e volume em sistemas de captação de água bruta – Requisitos de instalação, operação e manutenção;
- Projeto de Norma: Medição de vazão em sistemas de coleta e descarte de efluentes Não domésticos: Requisitos de instalação, operação e manutenção.

Apesar do término do contrato ANA-ABNT em dezembro/2007, A CEET deixou de ser temporária para se tornar uma comissão permanente da ABNT, passando a ser denominada Comissão Especial de Estudos em Recursos Hídricos – CEE, que dará continuidade à produção e tradução de normas relativas à medição de vazão, que sejam de interesse da ANA, sendo que esta Agência deverá manter um representante na comissão para apoio técnico, acompanhamento e indicação de sugestões para continuação dos trabalhos.

Outro projeto realizado ao longo do primeiro semestre de 2007, em continuidade ao iniciado em 2005/2006, tratou do estabelecimento de procedimentos técnicos para a fiscalização eficiente dos recursos hídricos.

No âmbito desse projeto pode ser incluída a Rede Integrada de Monitoramento Semi-Automático para o Sistema de Alerta de Qualidade da Água da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Esse sistema tem por proposta monitorar com maior frequência a qualidade da água do rio Paraíba do Sul. Isso é necessário, pois trata-se de uma área com elevada incidência de acidentes que alteram a qualidade das águas, podendo afetar usos existentes na bacia.

Atualmente a rede encontra-se em operação, contando com 09 (nove) sondas de qualidade de água instaladas em pontos estratégicos, sendo 02 (duas) em São Paulo, 03 (três) em Minas Gerais e 04 (quatro) no Rio de Janeiro. Os dados são lidos por observadores da CPRM que encaminham as informações para a ANA e para os três Estados que compõem a bacia do Paraíba do Sul. São reunidos dois dados diários: pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, temperatura, nível, precipitação, além de observações gerais em dez pontos ao longo da calha do Rio Paraíba do Sul.

Neste ano foi iniciada a execução de um diagnóstico em âmbito nacional dos laboratórios que atuam na área de qualidade de água, por meio de encomenda do fundo setorial CT-Hidro, que contratou o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, para elaboração de relatório circunstanciado da competência laboratorial nacional em qualidade de água e análise da sua relação com o desenvolvimento de instrumentos de gestão das águas. O acompanhamento das atividades está sendo realizado pela GEFIS.

Dentre as atividades típicas de fiscalização, podem ser ressaltadas as campanhas de campo para a verificação da regularidade de usuários de recursos hídricos quanto à obtenção das respectivas outorgas e quanto ao cumprimento dos termos e condições

previstos nesses atos. Essas vitórias foram realizadas ao longo de todo o ano, contando com o apoio de servidores da GEOUT e da GEREG.

A seguir são apresentadas as vitórias e campanhas de fiscalização realizadas no ano de 2007.

Para verificação de cheias e conseqüências dos efeitos de inundação, foram realizadas as seguintes campanhas:

- ◆ Cheia no Rio Muriaé - Rompimento acidental da barragem de rejeitos da Mineração Rio Pomba (Miraí-MG): verificação das conseqüências do acidente em toda a bacia;
- ◆ Acompanhamento da evolução da cheia na bacia do rio Paraná (Usina de Jupiá - SP): Verificação das inundações nos municípios ribeirinhos e fiscalização da UHE Porto Primavera (Rosana – SP);
- ◆ Acompanhamento da evolução da cheia na bacia do Rio São Francisco, da UHE Sobradinho até a foz: Verificação das inundações nos municípios ribeirinhos a jusante da UHE Sobradinho;

No que se refere ao atendimento de denúncias ou verificação de condições constantes nas outorgas emitidas, foram realizadas as seguintes campanhas:

- ◆ Regularização de usuários na bacia do rio Urucuia: Atendimento à denúncia de barramento irregular na calha do rio;
- ◆ Regularização de usuários na bacia do rio Grande: Averiguação das outorgas e seus condicionantes nos setores de saneamento e industrial;
- ◆ Regularização de usuários na bacia do Mogi-Guaçu: Averiguação das outorgas e seus condicionantes nos setores de saneamento e industrial;
- ◆ Tanque-rede: campanha de vitória a empreendimentos de piscicultura por tanque-rede no Rio Paranapanema: Reservatórios Capivara, Jurumim, Rosana e Taquaruçu;
- ◆ Vitória a indústrias com grandes vazões de captação – Setor Sulcrolcoleiro, bacias dos rios Mogi-Guaçu e Grande: Averiguação das outorgas e seus condicionantes;
- ◆ Vitória à Veracel Celulose, Bacia do Rio Jequitinhonha (Eunapolis – BA): Averiguação das condicionantes de outorga;
- ◆ Atendimento à denúncia no Ribeirão Saia Velha, no DF e entorno: verificação de irregularidade do uso de recursos hídricos no setor industrial;
- ◆ Fiscalização do uso de recursos hídricos com grandes vazões de captação na bacia do Rio Paranã (Flores - GO) - finalidade irrigação: Averiguação das regras estabelecidas nas resoluções de outorga nº.s 551 e 566 de 2004;
- ◆ Fiscalização do uso de recursos hídricos - finalidade aqüicultura: Reservatórios de Itaparica, Entremontes e Moxotó , bacia do São Francisco - PE/BA;
- ◆ Fiscalização do uso de recursos hídricos - finalidade aqüicultura: Reservatórios do Ceará - Açudes Castanhão, Orós, Trussú;
- ◆ Fiscalização do uso de recursos hídricos na bacia do PCJ/ SP: Averiguação das outorgas do trecho paulista, em conjunto com o DAEE e do trecho mineiro, em conjunto com o IGAM;

- ◆ Vistoria a indústrias com grandes vazões de captação - Setor Sulcroalcoleiro, bacias dos rios Grande e Paraná: Averiguação das outorgas e condicionantes;
- ◆ Campanha de Fiscalização e medição de vazões no Rio Piranhas-Açu – RN: Apuração de denúncia de operação indevida do Reservatório Armando Ribeiro Gonçalves – ARG.

Tratando das ações no âmbito do Protocolo de Compromisso com a empresa Votorantim Metais (Três Marias – MG), foram realizadas campanhas para acompanhamento da coleta de sedimentos no período da seca, para verificação da execução do zoneamento da distribuição de sedimentos e para verificação do monitoramento da qualidade da água na área de influência da Votorantin.

Especificamente para a bacia do rio Paraíba do Sul, foram realizadas campanhas em apoio à GEREG e à área de cobrança da SAG, visando a verificação de condições de uso de usuários outorgados ou que alteraram cadastro no CNARH.

Na bacia do ribeirão Pipiripau (GO/DF), foram realizadas campanhas de fiscalização para averiguação das condições de outorga dos principais usuários e foram feitas medições de vazão para apoio ao acompanhamento do Marco Regulatório e da disponibilidade hídrica da bacia no período de escassez. Ainda no Distrito Federal e entorno, foram feitas medições de vazão na cabeceira de cursos de água de domínio da União para apoio à determinação da disponibilidade hídrica de pedidos de outorga.

A seguir, apresenta-se uma tabela resumo do resultado das vistorias de fiscalização no ano de 2007 e o comparativo com as campanhas de anos anteriores.

Tabela 7- Resultado das vistorias e eficiência de regularização dos usuários em 2007.

Bacia hidrográfica	Campanhas	Vistoriados	Regulares/ Regularizados
São Francisco	5	08	06
Piranhas-Açu	1	06	05
Grande / Paraná	6	48	42
Paraíba do Sul	4	33	27
Aquicultura	3	59	53
Paraná	1	17	14
Pipiripau	2	38	36
Entorno - DF	5	12	10
PCJ	2	25	18
TOTAL	29	246	211

Indicador de desempenho 2007: $N^{\circ} \text{ regulares} + \text{regularizados} / N^{\circ} \text{ vistoriados} = 86 \%$

Os usuários vistoriados e não regularizados encontram-se em processo de regularização ou foram verificados como não sujeitos à outorga ou, ainda, estão recebendo as devidas penalidades previstas na legislação de recursos hídricos.

Tabela 8 – Nº. de campanhas de fiscalização e de vistorias entre 2002 e 2007.

Ano	Nº. de campanhas	Nº. de vistorias
2001	6	160
2002	18	203
2003	14	281
2004	21	172
2005	16	123
2006	9	160
2007	29	246

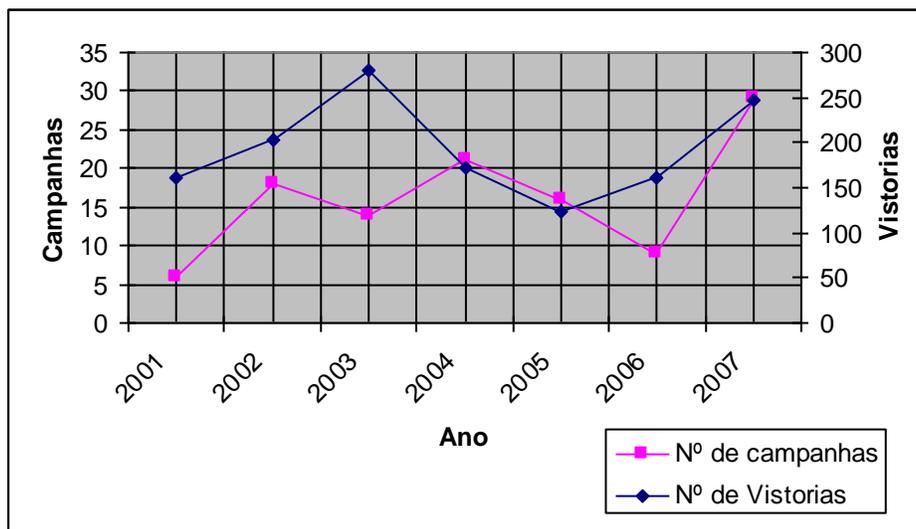


Figura 7 – Comparativo entre nº. de campanhas e usuários vistoriados entre 2001 e 2007.

Em continuidade aos esforços para aumentar a eficiência e capilaridade das ações de fiscalização, foram firmados Termos de Cooperação Técnica (TCTs) com as Polícias Militares Ambientais para auxílio às ações de fiscalização do uso de recursos hídricos. Até o final do ano de 2007, foram firmados TCTs com as Polícias Ambientais dos Estados de RO, TO, MA, BA, SE, MT, AP e PI. Desses Estados, foram realizadas ações de capacitação para policiais dos Estados de RO, MA, SE, TO e BA.

No que se refere ao Sergipe, foi celebrado convênio da ANA com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, visando o fortalecimento do Pelotão da Polícia Militar Ambiental, para apoio à ANA nas ações de fiscalização de usos de recursos hídricos de domínio da União no Estado.